

Como Investir na
BOLSA DE
VALORES
Com Pouco Dinheiro

*O Guia Definitivo Para Um
Iniciante Não-Milionário*



Por **Hugo R. Teixeira**

Primeira Edição

Revisada em Agosto de 2013



Informações Importantes

De todas as informações que eu devo compartilhar com você antes do início desta leitura, a mais importante delas, que poderá ser encontrada em todas as páginas deste e-book, é:

Copyright © Hugo R. Teixeira, Todos os Direitos Reservados.

Isso significa que é ilegal e fica sujeita à medidas judiciais a pessoa que: copiar, distribuir, compartilhar ou vender este e-book ou qualquer parte dele, seja de forma mecânica ou eletrônica, sem a devida permissão do autor.

Obviamente você tem o direito de ler este e-book da maneira que bem entender. Logo, se preferir fazê-lo no papel em vez de no computador, sinta-se livre para imprimir todas as suas páginas. Apenas pense no meio ambiente antes de clicar em “Imprimir”. 😊

Considerações Legais

Apesar de garantir a veracidade das informações aqui apresentadas, o autor não assume nenhuma responsabilidade por quaisquer erros cometidos ou informações que forem mal interpretadas pelo leitor.

Portanto, o comprador ou leitor deste e-book se responsabiliza:

- Pelo uso do material de acordo com as leis municipais, estaduais e federais que estiverem vigentes em sua jurisdição.
- Por qualquer resultado que os seus investimentos apresentem no futuro.

Sendo assim, como o leitor será responsabilizado por suas atitudes, ele deverá ouvir ao seu próprio bom senso antes de utilizar qualquer informação ou seguir qualquer conselho encontrado nas páginas deste e-book.

Garantia de Ganhos

Retornos passados não garantem retornos futuros parecidos.

Com isso posto, é impossível garantir que você ficará rico no futuro e nem, caso isso realmente aconteça, que a sua jornada pelo mundo dos investimentos até lá seja fácil.

Como investir é uma atividade consideravelmente mais humana do que exata, não posso garantir nenhuma espécie de retornos específicos mas sim, apenas a sua satisfação em relação a este e-book (ou o seu dinheiro de volta).

Para terminar, entenda que o seu sucesso como investidor da bolsa de valores dependerá do seu interesse, dedicação, estudo e motivação. Afinal, mesmo com o ótimo material que você possui agora, nada irá funcionar caso a sua seriedade seja falha.

Índice

O Segredo do Homem Milionário	05
Seja Bem Vindo à Bolsa de Valores!	10
Os 3 Caminhos	13
Fundos de Ações	14
As Vantagens	14
As Desvantagens	16
Conhecendo os Fundos de Ações	17
Como Investir Em Fundos de Ações	21
O Que Devo Esperar Desse Investimento?	26
Sugestões Para o Investidor Acomodado	27
Dicas e Conselhos Gerais	28
Conclusão	30
Exchange Traded Funds	31
As Vantagens	31
As Desvantagens	33
Conhecendo os ETF's	35
Como Investir Em ETF's	36
O Que Devo Esperar Desse Investimento?	39
Sugestões Para o Investidor Acomodado	40
Dicas e Conselhos Gerais	41
Conclusão	43
Ações Individuais	44
As Vantagens	44
As Desvantagens	46
Conhecendo as Ações	48
Como Investir Em Ações Individuais	50
O Que Devo Esperar Desse Investimento?	73
Dicas e Conselhos Gerais	74
Conclusão	77
Como Escolher Uma Corretora da Bolsa	78
Gestão de Investimentos	85
Relatórios de Investimentos	93
Psicologia da Bolsa de Valores	98
O Melhor do Blog	110
Leituras Complementares	136
Considerações Finais	142
Obrigado!	146

O Segredo do Homem Milionário

Me senti como se tivesse nascido novamente no dia em que descobri que uma pessoa comum pode acumular quantias obscenas de riqueza apenas se economizar um pouco de dinheiro daqui e dali e fazer bons investimentos.

Eu já tinha uma ideia bem superficial do que eram os investimentos e talvez você tenha também, só que eu não sabia nada sobre o fantástico e impressionante mecanismo que faz com que eles possam nos enriquecer com uma certa facilidade.

Esse mecanismo são os juros compostos.

Agora, a maioria das pessoas acham (assim como eu achava) que os juros são o que os bancos cobram sobre as dívidas de modo que as multiplica mais rapidamente do que o pior dos cânceres. Ou seja, algo ruim para os clientes e fantástico para o banqueiro.

Você sabe como é, o banco te empresta um dinheiro num empréstimo comum, dívida no cartão de crédito ou cheque especial. Se não pagar, a dívida cresce. Nesse meio tempo você se vira para pagar enquanto o banco apenas assiste.

Mas o que eles assistem exatamente? Algo fantástico que eu te explicarei agora...

A Magia Dos Juros Compostos

Costumam creditar a Albert Einstein uma frase que diz:

“A maior força do universo (ou a oitava maravilha do mundo) definitivamente são os juros compostos. As pessoas que os entendem, ganham muito dinheiro, mas aquelas que não sabem como eles funcionam, perdem muito dinheiro.”

Mas por que será que foram usadas essas palavras tão fortes para definir um simples mecanismo financeiro? Por causa do seu “efeito bola de neve”.

Preste muita atenção nisso:

Se você tem 100 reais e os empresta para uma pessoa de confiança com a condição de que ela irá te pagar 105 reais (ou 5% de juros) no mês seguinte, é altamente provável que você ganhará 5 reais no próximo mês, só de juros.

Mas e se por algum motivo essa pessoa deixar de pagar o dinheiro? Bem, nesse caso ela ainda te deverá os 100 reais originais e mais os 5 de juros.

Nesse caso, você poderia dizer:

“Hmmm, tudo bem, você me paga no mês que vem. Só que aí você acrescenta outros 5% sobre o valor devido, beleza? Então estamos combinados.”

Mas olha só que legal, a pessoa já te deve 105 reais e no mês seguinte precisará pagar outros 5%. Só que esses 5% serão calculados não sobre os 100 reais emprestados originalmente mas sim, sobre a quantia total devida, ou seja, os 105 reais do atraso.

Agora, fazendo a conta, notamos algo muito interessante:

Valor Devido =	105,00
Juros Mensal =	$\times 5\%$
Valor a Receber =	110,25

“Epa! O que foi isso??”

Sem nenhum esforço você ganhou 5,25 em vez dos 5 reais iniciais. O próprio rendimento do juro aumentou porque levou em conta também os rendimentos da dívida antiga! Esse é o famoso “juros sobre juros”, também conhecido como “efeito bola de neve”.

E observe na tabela abaixo como eles fazem com que os valores devidos cresçam a cada vez mais em proporções cada vez maiores:

	Quantia Acumulada a Receber
Mês 1	R\$105,00
Mês 2	R\$110,25
Mês 4	R\$121,55
Mês 6	R\$134,01
Mês 8	R\$147,75
Mês 12	R\$179,59
Mês 16	R\$218,29
Mês 20	R\$265,33
Mês 28	R\$392,01
Mês 36	R\$579,18

Wow! Um pequeno e simples empréstimo de 100 reais a 5% de juros compostos ao mês se transformou em proporcionalmente enormes 580 reais com um passe de mágica, sem que você faça nada além de esperar, exatamente como um banqueiro!

“Então... basta começar a emprestar dinheiro para as pessoas que eu ficarei rico?”

Infelizmente não.

Entenda, a ideia de emprestar dinheiro aos seus amigos por 5% ao mês é ruim pois além deles poderem não pagar depois, a atitude é moralmente aceitável apenas por aquelas pessoas que provavelmente (e merecidamente) não possuem amigos.

“Legal, mais quais outras opções existem?”

Você pode pensar em abrir um banco... mas a ideia é ridícula pois é quase impossível que você tenha as condições necessárias para criar um que concorra com grandes nomes como Bradesco, Itaú, Santander e outros.

Ok, então não podemos emprestar dinheiro para os nosso conhecidos e nem (mais do que obviamente) criar um banco... o que não é uma surpresa.

Felizmente existe uma solução melhor, mais honesta e acessível: A solução do investidor.

Investindo Para Enriquecer

O investidor pode se aproveitar dos juros compostos de diversas maneiras.

De longe, a mais comum delas consiste em comprar um investimento, pegar os lucros desse investimento e aí, comprar outros investimentos, gerando assim o mesmo “efeito bola de neve” que enriquece os bancos e enriquecerá o investidor competente.

Agora, é verdade que será muito difícil encontrar um investimento cujos rendimentos cheguem perto de 5% ao mês todos os meses. A parte boa é que com 2% ou 3% ao mês já é possível acumular muito dinheiro em alguns anos.

Duvida?

Então veja na tabela abaixo o que um singelo investimento de 200 reais mensais pode render durante 20 anos à uma taxa mensal de 3%:

	<i>Total Investido</i>	<i>Acumulado Com Juros</i>	<i>Ganhos Totais</i>
Ano 1	2.400,00	523,56	2.923,56
Ano 2	4.800,00	2.291,85	7.091,85
Ano 4	9.600,00	11.908,13	21.508,13
Ano 6	14.400,00	36.413,45	50.813,45
Ano 8	19.200,00	91.185,14	110.385,14
Ano 10	24.000,00	207.482,11	231.482,11
Ano 14	33.600,00	944.450,52	978.050,52
Ano 18	43.200,00	4.019.859,23	4.063.059,23
Ano 20	48.000,00	8.218.454,71	R\$ 8.266.454,71

Calma agora!

Eu sei que você deve ter se assustado com os 8 milhões que constam no final da tabela e agora está duvidando disso tudo (o que é normal, eu também duvidei antes de entender) ou está querendo investir agora em qualquer coisa.

Mas antes de mover um dedo sequer, tente entender o que aconteceu...

Pelos primeiros números é possível notar que quem investe 200 reais por mês pode se entediar no começo. Afinal, no primeiro ano os lucros são de tristes 500 e poucos reais e no quarto ano, nem 6 mil reais são gerados do dinheiro aplicado.

Só que a coisa começa a mudar violentamente com o passar do tempo.

Logo no sexto ano, os ganhos passam a representar o DOBRO do dinheiro acumulado desde então. Note que eu disse “acumulado”, ou seja, nesse meio tempo você ainda está investindo apenas 200 reais por mês. Mesmo assim, neste ano você ganha 36 mil reais!

Aos poucos aqueles 200 reais, ainda que importantes, se tornam apenas uma minúscula gota d'água num oceano de juros compostos ganhos por causa desses mesmos 200 reais que tiverem uma importância tão enorme no início.

Só que logo depois, nada mais importa... nem mesmo os 200 reais... tudo porque quando um investidor espera o tempo suficiente, a única coisa que ele consegue pensar é:

“EU ACABEI DE GANHAR 8 MILHÕES DE REAIS!”

Agora tente imaginar por apenas um instante o que você faria se tivesse R\$ 8 milhões de reais... o que poderia comprar, as viagens, o conforto, o luxo e qualquer outra coisa.

Parece ser uma boa situação para se viver, não é mesmo?

E note também que apesar de um investimento desses levar um bom tempo até render quantias desse calibre, não se esqueça de que esse retorno fantástico foi resultado de aplicações baixíssimas mensais de apenas 200 reais.

Ou seja, com quantias diferentes, os resultados seriam diferentes...

- 100 reais se transformariam em R\$ 4.133.227,36 milhões
- 200 reais... naqueles R\$ 8.266.454,71 milhões
- 300 reais... em “apenas” R\$ 12.399.682,07 milhões
- 400 reais... em melhores R\$ 16.532.909,42 milhões
- 500 reais... em melhores ainda R\$ 20.664.136,78 milhões

E se você pensa que não pode aplicar 500 reais ou mais, com certeza irá concordar que quem investe 100 ou 200 hoje, poderá investir tranquilamente 250 ou 300 no ano que vem, 400 ou 500 no ano seguinte e por aí vai.

Todas as aplicações ajudam porque quanto mais dinheiro você aplicar, menos tempo será obrigado a esperar e menor a taxa de juros precisará ser gerada pelo investimento para que ele te volte quantias impressionantes de dinheiro.

Porém, ser paciente e ter os recursos, mesmo que sejam apenas 100 ou 200 reais, ainda não são o suficiente para que você possa se dar bem nos investimentos...

...Ainda existe um fator importante, totalmente vital para o seu sucesso: o conhecimento.

Conhecimento é Poder

Apesar do “efeito bola de neve” ser fantástico na teoria, na prática não serão muitas as pessoas que conseguirão resultados tão bons. A verdade é que garantir uma média de 2% a 3% ao mês é impossível sem o treinamento adequado.

E tem uma outra coisa que complica tudo: as próprias pessoas.

A maioria das pessoas são medrosas, preguiçosas, ignorantes e desistem de tudo muito facilmente. Logo, mesmo com altas chances de se saírem bem investindo, elas ainda conseguem estragar tudo por puro desleixo.

Só que ninguém tem como ganhar um único centavo sem o conhecimento e o preparo necessários para saber como investir bem de modo que seja possível colher os frutos dos seus estudos em forma de vários milhões de reais no futuro.

Os investimentos irão te ajudar, mas você deverá fazer a sua parte.

Como já dizia o grande Warren Buffett:

“Os mercados de investimentos, assim como o Senhor, ajudam a quem se ajuda. Mas os mercados de investimentos, ao contrário do Senhor, não perdoam aqueles que não sabem o que estão fazendo.”

Felizmente esse não será um problema pois com o que você irá aprender, as chances de conseguir os seus milhões serão superiores aos dos investidores ignorantes que não se dão ao trabalho de agarrar o conhecimento como você está fazendo agora.

Mas quem se importa com eles? Cada um faz a escolha que quer: Alguns aprendem e outros não, alguns preferem a pobreza e a poupança e outros preferem a riqueza e os “investimentos de verdade”.

E quais são esses “investimentos de verdade”?

Aqueles que rendem muito mais do que a poupança ou os títulos de renda fixa, aqueles que em casos especiais podem gerar até 137% de retorno ao ano, passando em muito os 3% ao mês necessários para render os 8 milhões do exemplo.

Estou falando, é claro, dos investimentos na bolsa de valores!

Seja Bem Vindo à Bolsa de Valores!

O típico investidor iniciante da bolsa de valores costuma durar pouco tempo. Ele compra algumas ações (sem nem saber o que elas representam) apenas porque os seus amigos, que estão fazendo a mesma coisa, o disseram que essa era uma boa ideia.

Só que eles, como você já pode imaginar, não sabem nada sobre o assunto e nem foram atrás de tentar aprender alguma coisa. Por isso esses coitados perdem dinheiro em 70% das vezes e depois saem gritando que “essa porra não funciona”.

Mas isso não acontecerá com você pois neste e-book, você irá descobrir que a bolsa de valores é onde as ações de diversas empresas são negociadas.

Entenderá que essas ações representam um pequeno pedaço de uma companhia e quem as possui, os tais acionistas, recebem a sua parte dos lucros. Afinal, quem é “dono” de 0,00...1% de uma empresa, receberá 0,00...1% dos seus lucros.

E tem também a melhor parte: as ações podem se valorizar bastante em pouco tempo, podendo assim, te deixar com muito dinheiro. Centenas de brasileiros enriqueceram nesses últimos anos ao investirem na bolsa de valores.

“Legal né? Mas como eu faço para começar a investir?”

Aí está a pergunta mais importante. E a resposta que a maioria dos “entendidos” costuma dar aos interessados é: “Investir é caro. Mas se você começar com apenas 100 mil reais, em pouco tempo e com algum estudo, tudo dará certo...”

Ok, mas espera aí.

Você não deve estar nem perto de ter 100 mil reais para aplicar em ações. E agora?

A Bolsa Para os Ricos

É verdade, investir em ações nem sempre foi barato para muitos.

Hoje em dia, quando as pessoas ouvem falar sobre a bolsa de valores, ações e outros investimentos, imediatamente pensam: “Ahh, mas isso é coisa de gente rica!”

E a parte chata disso tudo é que elas estão certas, ou melhor, estavam...

Sim, há muitos anos, investir em ações não era para qualquer um. Operar diretamente no mercado era uma atividade restrita aos poucos que tinham como arcar com os grandes custos que os corretores cobravam pelos seus serviços.

Lá fora, mais especificamente nos Estados Unidos, muitos corretores cobravam mais de 100 dólares apenas para comprar e vender algumas ações. Imagine isso, 100 dólares!

O investidor que tivesse apenas 500 dólares para investir por exemplo, precisaria gastar 1/5 do seu dinheiro apenas com as taxas.

“E se a operação desse errado?”

Aí é claro, ele precisava arcar com o prejuízo. Afinal, mesmo hoje, ganhando ou perdendo, o investidor sempre precisa pagar as altas taxas, muitas vezes enriquecendo mais os corretores do que eles mesmos.

No Brasil as coisas não eram nada diferentes. A bolsa de valores também era só para os ricos. Quem não tinha dinheiro precisava se contentar com investimentos de baixíssimo nível e rentabilidade medíocre como as cadernetas de poupança.

Por isso, foi só uma questão de tempo até que a imagem de “investimentos são para ricos” fosse gravada na mente de milhões de pessoas das classes menos privilegiadas pelo mundo afora. Uma chata imagem que continuou por muitos anos.

Mas aí surgiu o home broker.

A Bolsa Para Todos

Com a popularização da internet, os investidores começaram a comprar e vender ações através do sistema home broker, que é totalmente eletrônico. Aos poucos, o modo antigo e caro de se investir foi sendo abandonado.

Antes, o investidor que desejasse comprar ações precisava ligar para um corretor e fazer os seus pedidos. Depois o corretor entrava em contato com as pessoas da própria bolsa de valores. O processo era relativamente devagar e envolvia muita gente. Por isso os custos precisavam ser altos, caso contrário o trabalho não compensaria.

Porém, quando tudo começou a ser feito sem a participação de várias pessoas, pela internet, de forma rápida, simples e com apenas alguns cliques no computador, os custos acabaram diminuindo muito e rapidamente.

Afinal, se agora o próprio investidor pode comprar e vender ações pela internet, para que gastar dinheiro com os serviços caros de terceiros?

Outro fator que ajudou muito é que a economia brasileira começou a se aquecer bastante. E como muitos estrangeiros quiseram tirar uma “casquinha” do Brasil, começaram a investir dinheiro no país. Os preços subiram e a demanda aumentou.

Consequentemente várias corretoras novas foram (e continuam sendo) criadas. E aí, felizmente, com uma concorrência cada vez maior, as taxas precisam ser cada vez menores para que as corretoras sobrevivam devido à forte concorrência.

O resultado disso tudo é que aquele investidor que antes não podia nem sonhar com ações, hoje pode comprá-las e vendê-las com uma facilidade infinitamente maior.

E aqueles que, mesmo com esses custos reduzidos, não podem comprar ações porque possuem meros 100 reais para investir, também estão bem servidos.

A razão é que hoje existem fundos de ações que aceitam aplicações iniciais muito pequenas, o que não existia antigamente, quando os fundos requisitavam depósitos iniciais de quantias muito maiores.

Você Pode Investir Agora

E essa é a grande graça do negócio hoje. A bolsa de valores se tornou acessível.

Quem queria comprar ações antes, hoje pode pois a atividade ficou mais barata. Quem não tem nada de dinheiro e ainda assim quer participar, pode investir em fundos de ações com apenas 100 reais. E até aqueles que desejam “brincar” no home broker mas temem escolher ações ruins, podem investir em modernos fundos ETF's.

Na época em que vivemos, ao contrário do que era antigamente, qualquer pessoa pode realmente investir na bolsa de valores com pouco ou com muito pouco dinheiro, basta ter o mínimo de conhecimento e aprender a escolher bons investimentos para evitar erros.

“Mas como escolher bons investimentos?”

É o que você está prestes a descobrir.

Então chega de papo pois chegou a hora de aprender a investir. Afinal, aqueles milhões não cairão do céu sozinhos...

Boa leitura e muito sucesso em seus investimentos!

Hugo R. Teixeira

Os Três Caminhos

O mundo dos investimentos às vezes pode ser muito complexo e com certeza é bastante diversificado. A bolsa de valores, fazendo parte deste mundo, também não é exceção.

O investidor comum deve saber que existem várias maneiras de se investir na bolsa. Algumas são caras, como ações de altos valores nominais, outras são complicadas como as opções sobre as ações e é claro, algumas são simples e baratas.

Dentre todas as maneiras disponíveis aos investidores, de longe, as 3 melhores são:

★ **Fundos de Ações** – Os mais simples e fáceis investimentos. Ótimo para aqueles iniciantes com quase nenhum dinheiro e/ou pouca vontade de estudar sobre o confuso mercado de ações.

Nessa modalidade, qualquer pessoa minimamente paciente com até míseros 100 reais (mais dinheiro é melhor, obviamente) e a disposição de preencher alguns cadastros estará muito bem servida.

★ **ETF's (Exchange Traded Funds)** – Outro tipo de fundo de ações, mas esses são negociados na própria bolsa de valores. Perfeitos para investidores moderados que não querem gastar muito tempo ao estudarem os mercados.

De longe, a melhor opção para quem tem pouco dinheiro (mas não migalhas) e um apetite racional pelo risco. Os ETF's são muito rentáveis, seguros e por isso, serão fortemente recomendados ao longo deste e-book.

★ **Ações Individuais** – A alternativa mais difícil e cara. Em compensação, é a mais lucrativa para os investidores com um pequeno capital mas que estão dispostos a se esforçarem para ganhar dinheiro mais rapidamente.

Essa é para aqueles que realmente gostam da bolsa de valores e não temem perder dinheiro desde que seja para aprenderem a investir como profissionais. Ou seja, essa definitivamente não é para qualquer um!

Explicarei detalhadamente como investir em cada uma dessas modalidades que podem ser divididas facilmente em investimento para iniciantes (fundos comuns), de nível intermediário (ETF's) e de nível avançado (ações).

Antes de começarmos, entenda que para aproveitar o melhor deste e-book, você deverá manter a sua mente aberta e ser muito realista: alguns investimentos serão bons para você e outros serão ruins.

Por isso, procure apenas dar ouvidos à razão em vez da emoção e assim, você provavelmente se sairá muito bem no final. 😊

Fundos de Ações

Se existe algum termo mais conhecido no mercado financeiro do que “ações”, esse termo com certeza é o popular “fundo de ações”.

Mas o que é esse tal de fundo de ações que tanto ouvimos falar por aí?

A ideia é muito simples.

Para investir diretamente na bolsa de valores, o investidor precisa ter algum dinheiro e deve se dedicar muito aos estudos dos mercados para aprender a escolher boas ações de ótimas empresas. Logo, sem dinheiro e sem muito estudo, a coisa não funciona.

Porém, muitos têm pouco dinheiro e não sabem (e nem querem saber) como escolher ações, eles só querem os lucros. Esses estariam perdidos na selva da bolsa porque sem capital e sem conhecimento, escolheriam ações ruins.

Mas se em vez de “apostarem” em ações aleatórias, vários desses investidores decidissem juntar suas economias com o objetivo de darem para um profissional investir para eles? Será que a ideia funcionaria?

Com certeza!

Dessa maneira um gestor de investimentos profissional faria todo o trabalho. Além disso, como todo o dinheiro somado deixaria de ser pouco, esse gestor não chegaria nem perto de perder noites de sono pensando nos custos, taxas e outras dificuldades típicas de investidores humildes, podendo assim, investir correta e tranquilamente.

Então podemos definir um fundo de ações como uma aplicação onde vários investidores que não sabem muito sobre o mercado de ações deixam que um profissional invista o seu dinheiro em várias ações diferentes (pagando-o uma comissão, é claro) acabando assim, com o problema dos custos e o da falta de conhecimento.

As Vantagens

Como será visto ao longo deste capítulo, existe uma variedade fascinante, que chega até a ser assustadora, de fundos de ações disponíveis para que os investidores escolham os que mais os agradam.

De um lado você tem os conservadores fundos mútuos e do outro, os mais arriscados e muito mais exclusivos fundos hedge (também conhecidos como fundos multimercado).

Todos eles têm suas vantagens e desvantagens.

Mas não importa em qual tipo de fundo você considere investir, todos terão algumas boas e más características comuns a todos eles, sem exceções.

Algumas das boas características são:

- **Gestão Profissional** – A probabilidade de você fazer alguma coisa errada sozinho na bolsa de valores e perder dinheiro é muito maior do que se você apenas deixar que um gestor competente invista no seu lugar.

Apesar de existirem gestores ruins por aí, qualquer um deles sabe muito mais do que qualquer iniciante que nem gosta muito dos mercados e não pensa em se esforçar para adquirir o conhecimento necessário para investir bem.

Sendo assim, ao aplicar num fundo de ações decente, você não precisará gastar meses estudando os mercados pois existirão pessoas muito mais experientes fazendo todo o trabalho muito melhor do que você provavelmente faria.

- **Investimento Barato** – Muitos fundos de ações são acessíveis pois permitem ao investidor aplicar inicial e posteriormente, uma quantia muito pequena de dinheiro.

Mesmo que o seu capital seja de apenas 100 reais, ainda assim será possível investir em um fundo de ações. Por isso que qualquer pessoa pode investir na bolsa, simplesmente porque não é preciso de muito dinheiro para começar.

Até quem deseja investir nos controversos fundos hedge pode encontrar vários interessantes no Brasil pois os requerimentos para se aplicar nesses fundos são muito menores do que em países mais rígidos como os Estados Unidos.

E é por esses motivos que os fundos de ações são tão populares. O investidor não é obrigado a saber nada sobre a bolsa de valores, em muitos casos não precisa ter mais de 200 reais e é claro...

Continua em...



**Como Investir na Bolsa de Valores
Com Pouco Dinheiro**